

# JORNAL DO COMMERCIO

ANNO XV

TIPOGRAPHIA E REDACÇÃO  
RUA TIRADENTES, ESQUINA DA RUA MACHADO

PROPRIEDADE DE  
MARTINHO CALLADO

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATARINA

Desterro—Domingo, 18 de Março de 1894

ASSIGNATURAS  
Semestre (capital).....7\$000  
(Pelo correio) Semestre.....8\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

N. 24

Numero avulso 60 rs.

Numero avulso 60 rs.

JORNAL DO COMMERCIO

Aos srs. assignantes de fóra da Capital pedimos obsequio de nos remetterem a importancia de suas assignaturas, em atrazo.

A DIRECCÃO.

As assignaturas para o corrente anno serão:

Capital (anno).... 14\$000

» (semestre) 7\$000

Pelo correio (anno) 16\$000

» » (semestre) 8\$000

A DIRECCÃO.

## ATAQUE DE MUCANGUÊ

Os primeiros albos do despontar da aurora de 18 de Janeiro saudaram a victoria do ataque á Ilha de Mucanguê, as signalando mais um triumpho á causa da revolução.

O dictador, marechal Floriano Peixoto, em efflicta e desesperada situação, approxima-se das fauces do abysmo, que ha de tragal-o ao desprender-se das alturas em que a sorte de um povo infeliz, em hora azaga, o collocou, para ruina da Republica, vergonha e desgraça dos brasileiros.

No exercito, cujo odio contra a armada excitou, com o projecto de sua completa extincção, sem a menor garantia, no caso de triumphar a revolução, já não confia, afastando-o de todas as commissoes de sua competencia exclusiva, nas circumstancias da actualidade.

Todos os seus planos infernaes, machinações perversas, gyram em torno da mocidade inexperiente, a quem tem immolado de um modo cruel e sanguinario, conduzindo-a ao sacrificio, em nome da defesa das instituições republicanas, ameaçadas e em perigo por aquelles que o combatem.

A exortandade de alguns moços illudidos, pela propaganda roteada no campo da restauração, encontrou echo no fogo da sua idade, fé de suas crenças, alimentadas pelo ideal da democracia republicana, em sua patria.

Descoberto o processo, do marechal Floriano Peixoto, na aggragação de adeptos á sua causa, foram rareando as fileiras dos batalhões patrióticos diariamente apontados, na imprensa, sob diferentes denominações, de gloriosas datas, e nomes celebres no tirocinio politico da Republica Brasileira.

Então, como medida salvadora do que os acontecimentos punham em evidencia, recorren ao recrutamento forçado, que não respeita idades, nem nacionalidades, nem obedece aos sentimentos de humanidade.

Por este meio, o que era o resultado da violencia a mais barbara e feroz, a imprensa traduzia como fructos da espontandade, afim de simular força do governo entre nacionaes e estrangeiros, e provocar o pronnciamento dos duvidosos á espera do lado que maiores probabilidades de victoria offercesse para se manifestarem.

E' por isso que, compulsando-se a historia aos choques entre as forças do governo e as dos revoltosos, se observa que a quasi totalidade de mortos, feridos e prisioneiros, do lado do marechal Floriano Peixoto, é da Guarda Nacional e patriotas pertencentes aos diversos batalhões organizados pela violencia, mascarada pela voluntandade, em acção.

Para obrigar estas forças assiu reunidas á resistencia e evitar deserções, faz acreditar no fuzilamento immediato, pela armada, dos seus prisioneiros.

No ataque da Ilha de Mucanguê, as baixas nas forças do governo foram de trinta e quatro mortos, quarenta e dous feridos, inclusive o filho do dr. Barata Ribeiro, cento e sessenta prisioneiros e quatorze fugitivos, entre estes o alferes Tenorio, commandante da artilharia.

Compunha-se esta força, na sua maioria, de Guarda Nacional, batalhão 23 de Novembro e poucas praças do regimento policial da capital federal e corpo de engenheiros, sob o commando do major da Guarda Nacional, do 23º da capital federal, Joaquim Fernandes de Lemos Martins, tendo por ajudante o tenente do batalhão 23 de Novembro Arthur José da Silva.

Foram arrecadados grande numero de conhetes de fuzilaria, de diferentes armas, alguns cofres

de polvora, dous canhões Krupp, uma metralhadora e cento e oitenta e quatro carabinas.

Ao atacarem as lanchas, do meio dos prisioneiros conduzidos ao Aquidaban, irromperam vivas á Armada, aos almirante Saldanha da Gama e Custodio José de Mello.

Ao saltarem á bordo, dous prisioneiros, amedrontados, ao tenente Carlos Camisão, que estava no portoló, perguntaram:

« Vamos ser fuzilados ? ! »

Bastante admirado de semelhante pergunta, o tenente Camisão, lhes respondeu:

« Estejam tranquilos; a Armada brasileira não assassina, ella bate-se com bravura na acção dos combates, em que se tem empenhado, mas, ao depois da victoria, larga as armas e abre os braços para receber seus irmãos. »

Servido o café, e almirante Saldanha da Gama, em phrase comovente, fallou ao coração do soldado, produzindo uma brilhante allocação, que arranco calorosas e repetidas acclamações á Armada, aos almirantes Saldanha e Custodio, ao commandante e officialidade do Aquidaban.

Dispensada a melhor hospitalidade aos dous officiaes, major Lemos Martins e tenente Arthur Silva, o almirante Saldanha da Gama concedeu a todos os prisioneiros permissão para escreverem a suas familias, encarregando-se elle de fazer as cartas chegarem a seu destino e para que ficassem fóra do perigo das balas os remetteu para bordo do paquete Marte.

O filho do dr. Barata Ribeiro, figura proeminente nos conselhos do Itamaraty, foi um dos que se utillou da concessão.

A mãe, no dia immediato ao do recebimento da carta, mandou visitar-o, no Hospital de Sangue da Ilha das Encadas.

Um irmão do ferido, testemunha dos cuidados, tratamento, que estavam sendo distribuidos não só a seu irmão, como a todos os prisioneiros, sem a menor distincção, confessou o seu pasmo e a sua surpresa, em confronto com o que se propalava.

Depois de ouvi-lo, o almirante Saldanha da Gama, com aquella delicadeza de trato, amenidade de phrase, que confunde e esmaga o adversario, lhe objectou: « Para vêr e visitar seu irmão,

tenha receio do marechal Floriano Peixoto, porque a Armada terá sempre abertas e francas as portas do seu Hospital de Sangue ás pessoas de familia de seus prisioneiros feridos. »

A mãe afflicta, não podendo visitar o filho, mandou-se empenhar para que elle lhe fosse restituido.

O almirante Saldanha da Gama não só concordou, como convidou todos os esforços para que fosse satisfeito o desejo dessa senhora, que ao ouvir o filho bem avaliaria dos sentimentos que tem animado a Armada nessa campanha de irmãos contra irmãos.

Para que esse facto isolado não parecesse uma distincção ao dr. Barata Ribeiro, o almirante Saldanha da Gama fez vêr aos prisioneiros, quer feridos ou não, que todos gosavam de igual direito, podendo, no caso quizessem, ir para terra.

Nenhum quiz se utilizar desta concessão, confessando todos que estavam satisfeitos com a sua sorte.

Eis ahi, como procede a Armada nas occasiões dos combates e após a victoria.

Desterro, 16 de Março de 1894.

CARLOS DE LACERDA

## Exonerações

Solicitaram e obtiveram exoneração dos cargos que occupavam os srs. coronel Germano Wendhausen, commandante superior da Guarda Nacional e tenente-coronel João Adolpho Ferreira de Mello, secretario do commando em chefe.

Foram demittidos, a seu pedido, dos respectivos postos, o capitão Ernesto Viegas de Amorim e alferes Antonio Telles, ambos do batalhão Fernando Machado.

## Commando

Consta que foi nomeado coronel commandante superior da Guarda Nacional o sr. tenente-coronel Felix Lourenço de Siqueira.

Consta tambem que foi supprimido o logar de general em chefe da mesma Guarda.

## EXERCITO LIBERTADOR

Os srs. generaes Oliveira Salgado e Guerreiro Victoria telegrapharam á Junta Governativa—assegurando-lhe seu franco e leal apoio.

Os termos do telegramma daqueles generaes são os seguintes:

« A Junta Governativa da republica dos Estados-Unidos do Brazil. — Em resposta vossa communicação, telegramma de hoje, haverdes assumido os cargos de membros Junta Governativa da Republica dos Estados Unidos Brazil, no dia 13 corrente, acontecimento que anciosos aguardavamos pela convicção de que ficaria o governo organizado com representantes dos Estados revolucionarios, cumpre-nos assegurar-vos que o exercito libertador Rio-Grandense protesta franco e leal apoio a essa patriótica Junta, pondo em jogo todos os seus esforços não só para garantia da ordem publica, como triumpho grande causa defendemos. Prevalecemos-nos agradável oportunidade apresentar-vos nossa mais distincta consideração, subido apreço e lealdade.—SALGADO, general—GUERREIRO VICTORIA, general. »

Foi declarada sem effeito a nomeação do sr. Manoel Francisco Correia para o posto de 2º tenente de artilharia da guarda nacional de S. José.

## « Meteóro »

Foi nomeado para commandar o cruzador METEÓRO o sr. capitão-tenente Luiz Pinto de Sá.

## General Izidoro

A legação do Brazil, em Montevideo, communicou aos jornaes daquelle cidade que não era exacta a noticia do fallecimento do general Izidoro Fernandes.

## Guarda Nacional

### 1º BATALHÃO

Está hoje de estado-maior, o capitão Luiz Augusto J. Gonçalves. Ronda á guarnição, o alferes Eduardo Pereira Vidal. Guarda de Palacio, o alferes José Leopoldo Cabral.

## FOLHETIM

### A DOMADORA

POR  
FORTUNE DU BOISGOBEY

II

—E' demais! disse Jorge por entre dentes.

—Ainda não é tão pouco quanto tu pensas! Tinhas bastante razão quando dizias ha pouco que não me conhecias... se me conheceses, saberias que não ha nada que me detenha. E' preciso que seja feita a minha vontade, e ella o será. Preferiria matar-te a renunciar á tua posse... e, se te atrevesse a ter algum dia uma amante, eu a estrangularia com estas mãos... com estas mãos que chicoteiam os leões.

E a domadora mostrava-lhe, estendendo-as abertas, as mãos

um pouco masculosas de mais, um tanto queimadas pelo sol dos espectaculos ao ar livre, porém bem talhadas, com os dedos longos e as unhas em fórma de amendoa.

E podia-se muito bem acreditar que era capaz de servir-se dellas para desembaraçar-se de uma rival.

Jorge começava a achar mais pittoresca que aterradora aquella singular scena.

Tinha agradado a muitas mulheres, mas era a primeira vez na sua vida que se via obrigado a defender-se de ataques tão directos; e, resolvido como estava a não ceder, pouco se preocupava com as ameaças de Coralina.

Tinha certeza de que ella o não agarraria á força, e não temia pela sorte da amante, visto que então não a tinha.

—Olhe, proseguiu a domadora, apontando para o tratador dos

bichos, que sahia da barraca, depois de ter dado de comer aos leões; estás vendo aquelle homem?... Pois bem, se eu lhe mandasse entrar na jaula dos meus dous grandes leões, depois de os deixar em jejum durante tres dias, elle não hesitaria um segundo, sabendo, entretanto, que elles o enguliriam no espaço de um segundo. Ama-me aquelle sujeito.

—Sem esperança, supponho, pensou Jorge.

—Acreditas, continuou Coralina, que elle se fazia rogado para castigar alguém que eu lhe designasse?... alguém que me tivesse offendido... ou um amante que me houvesse trahido?

O moço não pôde evitar um estremecimento; tratava-se agora de um perigo mais serio.

O adorador de Coralina tinha o aspecto de um estrangulador da idade média, ou de um bandido,

cujo encontro á noite, e em logar ermo, faria gelar o sangue ao mais corajoso dos mortaes.

—Não sahirei mais de casa sem um revólver, dizia Jorge com siggo.

—Estás avisado... e eu de volta da visita que te ia fazer á rua Frochot. Agora não te retenho mais, meu caro. Tenho uma apresentação ás 4 horas, e outra esta noite, ás 10. Estimarei bastante que não venhas... ficaria distrahitia, e com as feras: isso não é bom. Outro dia, quando atirei-te a minha chibata, a leão Fredogonda quasi atirou-se sobre mim... Mas coiarás comigo depois do espectáculo. Se não me esperares, das 11 horas á meia-noite, ali na praça, no café do Rato morto, toma cuidado contig, meu pequenito!... Será a guerra!... tu a terás declarado, e has de pagar o tributo.

Depois, voltando-se para o la-

caio que se havia aproximado sorratamente, gritou-lhe:

—Para o teu nicho, cão de fil!

E, como elle mostrasse alguma hesitação, a domadora impeliu-o, a soccos nas costas, até á entrada reservada da barraca.

Jorge aproveitou esse momento de folga para esquivar-se, esgueirando-se entre as barracas.

La para a praça Pigalle, onde contava subir n'um fiacre que passasse, quando viu ao longe uma mulher, cujo vulto recordou-lhe o de Cecilia Gambremer. Essa mulher sahia da rua Frochot e dirigia-se, beirando as casas, para a rua Duperré.

O mancebo calculou que ella fóra pedir noticias suas ao porteiro; mas para onde iria agora?

Não tomava o caminho da avenida Laumiére onde residia; Jorge podia, pois, dispensar-se de fazer naquelle dia a viagem a Belleville.

É nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.

GOVERNO DO ESTADO

Administração do exm. sr. Manoel Joaquim Machado, presidente do Estado

EXPEDIENTE DA PRESIDENCIA

Dia 16 de Março de 1894. Ao desembargador Francisco Antonio Vieira Caldas. — Fico sciende, pelo vosso officio de hoje, de haverdes assumido interinamente, em 13 do corrente, a presidencia do Supremo Tribunal de Justiça, como substituto legal do presidente effectivo, que assumio a direcção do Governo dos Estados-Unidos do Brazil.

Communicou-se ao thesouro. Ao mesmo. — Pelo vosso officio de hoje, fico sciende de haverdes assumido interinamente a presidencia do Tribunal da Relação, em substituição ao presidente effectivo, que se acha impedido.

PELA SECRETARIA

A' camara municipal de S. José. — Remetendo o requerimento de Miguel Estefanio Koerig, sobre terras devolutas.

Ao thesouro. — Enviando os titulos de terras de Alberto Hahen, Celeste Concer, Cittadin Paulo, Carlos Weege, Claudio Rohner, Demo Francisco, Honorio Amaro Antunes, Macario Giuseppe, Pacagnan Giovanni e Thomaz Amaro Antunes.

Ao mesmo. — Transmittindo os requerimentos de Banchin Giacomo, Beneditto Domenico, Guilhermina Habeck, Mariot Giusuè, Concer Giuseppe, Mazzuco Beniamino, Coronio Faquinata, Benedicto Giuseppe, Bez Marco, Mandrim Primo, De Bonna Giovanni e Tezza Giovanni.

Ao delegado das terras. — Remetendo os requerimentos de Guilherme Schzeiter, Carlos Teske, Emilio Rux, Frederico Imme, Otto Freigang, Giuseppe Murara, Augusto Wachholz, Alberto Wachholz, Estevão José Rebello, Pedro Gonçalves Ramos, Augusta Knoll, Gustavo Dahlke, Frederico Wallou, Frederico Klabunde, Hermann Maass, Gerardi Glamente, Otto Bulrhe, Candido Dana Domenico Murara e João Soelhabr, aos quaes foram concedidas terras devolutas.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 15 de Março. Valter Russ (2º despacho). — Selle o memorial e a planta. Bernardo Tenfen (2º). — Idem. Henrique Harevroth (2º). — Idem. Banchin Giacomo (3º). — Informo o thesouro. Mariot Giusuè (3º). — Idem. Concer Giuseppe (3º). — Idem. Mazzuco Beniamino (3º). — Idem. Coronio Faquinata (3º). — Idem. Benedicto Giuseppe (3º). — Idem. Bez Marco (3º). — Idem. Manarin Primo (3º). — Idem. De Bonna Giovanni (4º). — Idem. Pezza Giovanni (4º). — Idem. Guilhermina Habeck (3º). — Volte ao thesouro para informar novamente. Carlos Bepplles, Henrique Rangel, Felipe Marian e outros (2º). — Pago a delegacia das terras que se digne de informar. Carlos Peppler (4º). — Selle o documento junto.

Thesouro do Estado

Table with 2 columns: Description and Amount. Includes rows for Ordinaria, Especial, Municipal, and totals for 1893-1894.

A ESQUADRA DO MARECHAL

O general Leite de Castro, commandante do 2º districto militar, com séde no Recife, ao terminar a missão que lhe confiara o dictador—de organizar duas divisões da esquadra LEGAL, baixou, a 17 de fevereiro, extensa ordem do dia, em que conta uma longa historia adubada com vituperios e algumas razões de CABO DE ESQUADRA.

Diz o famoso general organizador de esquadras, u'aquelle documento que elle escreveu, «para que ao longe (desejo do general) se saiba o que se fez na heroica capital de Pernambuco, para que a historia leve á posteridade a sua nobre conducta em tão grave emergencia.»:

ORDEM DO DIA N. 259

«Está concluída a missão que me foi confiada pelo inelyto marechal Floriano Peixoto, vice-presidente da Republica—de cooperar para a conveniente e prompta organização de duas divisões navaes, uma de cruzadores e outra de torpedeiros de guerra, destinadas a pôr termo á desgraçada luta fratricida, que jámais deveria ter havido, porque não ha nada que a justifique pelas armas.

Quando as nações organizam e sustentam poderosos exercitos, têm em vista defender os seus penhores mais sagrados, destacando-se a sua honra, quando offendida pelo estrangeiro, e nunca cogitaram fazer aquisição de armamento para os irmãos se baterem contra irmãos.

Dentre as varias e arduas commissões que tenho cumprido a bem da minha Patria, destaca-se a que acabo de mencionar, devido ao cumulo de incessante e penoso serviço que augurou se-me a principio superior ás minhas forças, mas que fui vencida especialmente pela harmonia havida entre todos os investidos de funções officiaes e posta em acção de modo a tornar bem saliente o seu acendrado patriotismo.

Nunca notei tanta dedicação e unidade de vistas por parte de funcionarios publicos, como na emergencia angustiosa que vai atravessando a nossa Patria, que ha de forçosamente chegar a termo glorioso, precursor de uma prolongada era de paz e tranquillidade publicas.

Como é sabido, foram mal executados todos os contratos da aquisição de navios de guerra, por determinação do governo federal, feitos na Europa e nos Estados Unidos da America do Norte, tendo-se tornado por isso mister reparar-se nesta capital as innumeradas faltas que foram encontradas para o seu bom funcionamento.

A principio pareceu-me impossivel colher-se esse resultado por julgar que havia aqui carencia de recursos apropriados; entretanto tudo se obteve com surpresa e facilidade, como se tornou notorio.

Foi por isso que os incessantes pedidos feitos pelos distinctos officiaes capitão de fragata commandante do cruzador NITHEROX, Alvaro Nuno Libeiro Belfort; commandante do PARAHYBA, João Antonio

Soares Dutra; João Baptista das Neves, commandante do ANDARAÍ, 1º tenente commandante da caça-torpedeira GUSTAVO SAMPAIO, bem como pelos chefes das torpedeiras, feitos por modo directo ou por intermedio dos srs. contra-almirante João Gonçalves Duarte, commandante da força naval do norte, e capitão de mar e guerra Francisco Forjaz de Lacerda, actual inspector do arsenal de marinha, foram satisfeitos e ficaram assim promptos a seguirem para o seu glorioso destino.

Então fiquei bem convencido de que nesta capital havia superabundancia de recursos e era só excedida pela Capital Federal, tendo já anteriormente fornecido tambem amplos meios de acção dos Estados da Bahia, Alagoas, Ceará, Rio Grande do Norte e Parahyba por pedidos dos seus governadores e commandante do districto, quando daqui nada se pediu á Capital Federal, centro de recursos, hoje theatro principal das operações dos legalistas contra os revoltosos.

Ainda mais: graças a inexcusable dedicação á causa nacional por parte do illustrado sr. dr. Alexandre José Barbosa Lima, governador deste Estado, pude conseguir a substituição da arma a Comblain, com que estavam as forças expedicionarias, por Manlicher, consideradas actualmente como as melhores que se conhecem, pela rapidez de seus tiros e extraordinario alcance.

Se torno-me prolixo na enumeração dos meios materiaes que aqui se obteve para se poder conseguir a suffocação completa da revolta é para que ao longe se saiba o que se fez nesta heroica capital, para que a historia leve á posteridade a sua nobre conducta em tão grave emergencia.

Se pelo lado material colheu-se o mais completo exito em relação a aquisição do pessoal, não só ella como os mais Estados de minha jurisdicção militar deram-me sobejos motivos para orgulhar-me de ser brasileiro.

Os briosos alumnos da escola militar do Ceará, levantando se como um só homem, logo após a explosão da malsinada revolta, pediram-me para seguir com destino á Capital Federal, afim de defenderem o governo legalmente constituido e as instituições, ameaçadas em seus fundamentos por negregados planos de restauração monarchica.

(Continúa)

ESTADO DE SITIO

O DIARIO OFFICIAL, de 3 do corrente, publicou o seguinte acto do governo do sr. Floriano, declarando novamente o estado de sitio:

Decreto n. 1683 de 2 de março de 1894.—Declara novamente estado de sitio, com suspensão das garantias constitucionaes, em alguns pontos do territorio nacional.

O vice-presidente da Republica dos Estados-Unidos do Brazil:

Considerando que ainda não cessou a grave commoção interna, que tem determinado a suspensão das garantias constitucionaes em alguns pontos do territorio nacional, e á qual se referem o decreto n. 1.679 de

fevereiro proximo findo e outros anteriores:

Resolve, nos termos do art. 80 da constituição, decretar novamente o estado de sitio, com suspensão das garantias constitucionaes, para o districto federal, as capitães dos Estados da Parahyba, de Pernambuco, os Estados do Rio de Janeiro, S. Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, até o dia 30 de abril do corrente anno.—Capital Federal, 2 de março de 1894, 6º da Republica.—FLORIANO PEIXOTO—CASIANO DO NASCIMENTO.

BRONQUITE E ROUQUÃO

Está verificado que o unico remedio é o Angico com Telú e Guaco de Rauliveira.

A DICTADURA

O Diario Official, de 2 do corrente, publicou a seguinte resolução do sr. Floriano:

«O vice-presidente da Republica dos Estados-Unidos do Brazil: Considerando que nas circumstancias em que actualmente se acha o paiz não é licito ao poder publico deixar de punir immediatamente, e com o maximo rigor, os graves crimes que attentam contra a consolidação da Republica, o restabelecimento da paz e a sustentação do principio da autoridade;

Considerando que muitos crimes dessa natureza têm sido conjunctamente commettidos por militares e civis, mórmente depois que uma parte da esquadra alliou-se aos rebeldes.

Considerando que a nossa legislação tem assimilado, para a punição de certos crimes, o estado de rebellião ao de guerra externa, conforme se vê do decreto n. 61 de 24 de outubro de 1838;

Considerando que, ainda de conformidade com os fundamentos do citado decreto, o regulamento n. 23 daquelle data estabeleceu que as leis que regulam em tempo de guerra são applicaveis nos logares que se acharem em estado de rebellião.

Considerando, finalmente, que o art. 1º § 6º da lei n. 631 de 18 de setembro de 1851 manda considerar militares todos os crimes mencionados no principio do citado arago, em todos os seus numeros, ainda quando militares não sejam os seus autores;

Resolve: Artigo unico. Ficam desde já sujeitos á jurisdicção do fóro militar os crimes que tenham sido ou vierem a ser commettidos por militares ou civis em qualquer ponto do territorio da União occupado por forças legaes ou rebeldes, uma vez que taes crimes estejam enumerados no art. 1º da lei n. 631 de 18 de setembro de 1851 e se relacionem com a rebellião que era conflagra o districto federal e outros pontos do territorio da Republica.

O general de brigada Bibiano Sergio Macedo da Fontoura Costallat, encarregado do expediente do ministerio da guerra, faça executar a presente resolução, expedindo os despachos necessarios.

Capital federal, 28 de fevereiro de 1894.—6º da Republica.—Floriano Peixoto.—Bibiano Sergio Macedo da Fontoura Costallat.

NOTAS EM SUBSTITUIÇÃO

Estão em substituição até 30 de Junho de 1894, sem desconto, e com abatimento d'ali em diante: De 500\$000 da 5ª estampa > 200\$000 > 6ª > 100\$000 > 5ª > 50\$000 > 6ª > 20\$000 > 7ª >

E bem assim todas as notocarrimbadas pelos Bancos Emissores, as quaes perderão o valor no fim de Junho de 1894.

PHANTASI A

A' Marabá

Recebe, ó illustrada Marabá, os meus cumprimentos e ouve, se te apraz, a historia que te vou contar, triste e singela como a historia de Moema.

A bella Innah, a destemida filha do sertão, a morena que alliaa á belleza o valor que caracterisava os membros da sua tribu, deixou, ao romper d'alva, o seu leito de pennas, para internar-se nas mattas, rocejadas pelas lagrimas da noite.

O levante tingia-se de purpura e, na selva, á beira da torrente, que serpenteiava as suas chrystallinas aguas, já piava a melancholica YERBRÉ.

E, Innah, a candida flôr, affastando os galhos das plantas que se oppunham á sua passagem, lá ia, Marabá, com passo firme, esperar o orto do sol no coração da selva...

Ah! Marabá, era lá, era no recesso da solidão, que a valorosa india ia buscar a prova do seu amor para entregal-a ao seu feliz noivo; lá, no fundo das brenhas, onde a onça mal desperta, presentindo os alcores da manhã, já rugia faminta...

E Innah seguia intemerata. A brisa movia a ramagem dos arvoredos e estes, deixando cabir chrystallinas gottas de orvalho, pareciam chorar por Innah, advinhando a sua triste sorte...

Ah! pobre e destemida Innah!

Quando o sol, por sobre o matto expêso, dardejou seus fulvos raios, já Innah havia chegado ao término da sua viagem.

Os passarinhos saudavam com melopeias dulcissimas o astro que ascendia para o zenith.

Múrmuros regatos, rolando as suas frias aguas, lá iam, fugitivos, lançar-se no mar.

As flôres, abrindo os calices humedecidos, saturavam as sussurrantes brisas de perfumes exquisitos, emquanto a luz, coando-se pelas abertas da ramagem, illuminava o interior do verdejante templo de Flôra.

E, Innah, sentada no cimo de um rochedo, descansava da sua longa viagem.

Ah! querida sertaneja! A filha da selva, que alegre deixára a humilde cabana, ali scismava tristemente agora.

Já não esflorava-lhe o labio aquelle sorriso candido, que exprimia a alegria de sua alma.

Assaltada por algum presentimento funesto, ella agora estava triste, melancholica, sombria...

Ah! Marabá! o coração da donzella confrangia-se a negros presagios...

Tendo colhido a peregrina flôr que o seu amado noivo tinha plantado, em sua companhia, e que ella, a seductora Innah, havia de entregal-a na vespera do seu noivado, como prova da sua constancia, do seu valor e da sinceridade do seu amor, a valorosa sertaneja voltava á cabana.

Entregue, porém, á sua tristeza, ella, pela invia malta, caminhava indifferente á garrulice dos passaros, ás auras que beijavam-lhe as bestas tranças,

# O PEITORAL DE CAMBARA'

de Souza Soares, de Pelotas, premiado, approved e privilegiado por decreto do governo geral, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica; cura a esthiza por mais antiga que seja; cura de uma forma admiravel a coqueluche; cura incontestavelmente a tuberculose pulmonar; e cura tao facil e rapidamente as tosses simples, rouquidões, defluxos etc., que ao proprio doente causa admiracão!

Cuidado com as falsificações! O verdadeiro vende-se unicamente na pharmacia do agente Elyseu Guilherme da Silva, a 3\$000 o frasco, 16\$000 1/2 duzia e 30\$000 a duzia.

às flôres que perfumavam o ambiente.

Nada a roubava á sua funda melancolia...

E Innah seguia...

De repente um grito de angustia parte do seu peito oppresso.

A' sua frente apparecia um caudaloso rio.

E' que Innah, immersa nos seus pensamentos, havia se transviado do caminho.

Anciosa, afflicta, debalde percorreu a margem do rio, procurando uma passagem que não pozesse em risco a sua existencia.

O rio era fundo.

E, si atravessal-o, era arrostar a morte nas limpidas aguas que se deslisavam a seus olhos; ficar uma noite ausente da cabana, e isso na vespera do seu noivado, era, para elle, um supplicio...

Em tao dolorosa conjunctura a sertaneja chorava.

Preferindo por fim affrontar a morte—a bella Innah, ennastrando a querida flôr nos seus longos cabellos, lançou-se ás aguas, entregando a Anhangá o seu destino...

Ah! Marabá! as aguas receberam o formoso corpo de Innah que, arrastada pela corrente, nella encontrára a morte...

O infeliz noivo, chorando a sua auzencia, acalenta ainda a esperanca de abraçá-la...

Errante pelas brenhas, elle procura ainda a sua amada, mas em vão...

E' triste, como vês, Marabá, o conto que aqui te deixo e, sem duvida, elle fará vibrar as sensiveis fibras do teu coração.

Acolhe-o, pois... e si notares defeitos n'elle, que os tem de sobejo, corrige-os, ó Marabá illustrada, por que em ti reco-nheço o meu sabio preceptor.

15-3-94.

## MOLESTIA DA PELLE

Unico medicamento: Elixir de Velame e Guaco, de Rauliveira.

## Tropa do sr. Floriano

Com data de 28 de fevereiro, o *Diario Official*, de 2 do corrente, publicou o seguinte:

« O vice-presidente da Republica dos Estados-Unidos do Brazil:

Considerando que o espirito da revolta tem-se levantado em diversos pontos da União;

que, para combater esse mal, o governo tem sido forçado a movimentar tropas, retirando as guarnições regulares de diversos Estados, deixando-os assim expostos a possiveis perturbações da ordem publica;

que, embora se deva sempre contar com as expansões do patriotismo, é todavia indispensavel que o poder publico disponha de elementos promptos para agir;

que, finalmente, taes elementos só podem ser obtidos pela organisação de forças sobre as quaes se possa com toda efficacia exercer a acção de disciplina militar;

Resolve:

Artigo unico. Ficam provisoriamente creados um regimento de artilharia de campanha, dois regimentos de cavallaria e quatro

batalhões de infantaria, os quaes terão a organisação do plano que baixou com o decreto n. 56 de 14 de dezembro de 1886.

O general de brigada Bibiano Sergio Macedo da Fontoura Costallat faça executar a presente resolução, providenciando para que seja opportunamente submettida á approvação do congresso nacional.

Palacio do governo, 28 de fevereiro de 1894.—*Floriano Peixoto*.—*Bibiano Sergio Macedo da Fontoura Costallat*.

## GOVERNO MUNICIPAL

O cidadão Candido Melchhiades de Souza, presidente da Camara Municipal da capital, usando da faculdade conferida no § 14 do artigo 32 da lei n. 35 de 2 de Agosto de 1892, resolve dar as instrucções abaixo mencionadas para fiel cumprimento dos artigos 23 e 24 do Regulamento das Escolas Municipaes, que baixou com a resolução de 27 de Fevereiro ultimo.

### ENSINO DAS ESCOLAS MUNICIPAES DO MUNICIPIO DA CAPITAL

1º anno  
1ª classe

INSTRUÇÃO MORAL—Deveres para com a humanidade e para com a familia.

LEITURA—Conhecimento das letras, leitura de syllabas fa-céis e de palavras formadas com syllabas já aprendidas; dictados de syllabas e palavras já conhecidas, para exercicios orthographicos.

CALLIGRAPHIA — Primeiros elementos de escripta, representação das letras vogaes e consoantes; escripta em bastardo, por modelos.

ARITHMETICA—Escurturação dos numeros de 1 até 100; sua composição e decomposição; idéa clara da unidade, da dezena e da centena; exercicios praticos de sommar e diminuir com numeros simples.

2º anno  
3ª classe

INSTRUÇÃO MORAL—Deveres para com a familia e a sociedade.

LEITURA—Estudos graduados sobre o que já tenha sido lido; explicação dos significados dos vocabulos.

CALLIGRAPHIA—Escripta em bastardo e bastardinho, por modelos.

ARITHMETICA—Taboadas de multiplicar, idéa do numero inteiro, quebrado, mixto, simples, composto, par, impar, concreto e abstracto; leitura e escripta dos numeros até milhões; multiplicação e divisão de numeros simples.

3º anno  
2ª classe

INSTRUÇÃO MORAL—Deveres para com a Patria.

LEITURA—Leitura corrente em prosa, observando a pontuação; conhecimento dos signaes orthographicos; idéa do mascu-

lino e feminino, do singular e do plural, conjugação dos tempos simples dos verbos.

CALLIGRAPHIA.—Escripta em cursivo, terminando pelo abecedario em bastardinho maiusculo ou minusculo.

ARITHMETICA — Numeração; algarismo e seus valores; as quatro operações sobre numeros inteiros e numeros decimaes; problemas sobre os mesmos.

4º anno  
1ª classe  
INSTRUÇÃO MORAL — Direito do cidadão.

LEITURA — Leitura corrente em prosa, verso, manuscrito, com a devida pontuação ou entonação; conhecimentos das palavras variaveis e nvariaveis; conjugação dos verbos.

CALLIGRAPHIA — Aperfeiçoamento da escripta por modelos; escripta por dictados.

ARITHMETICA — Continuação das materias do anno anterior, systema metrico decimal, suas conversões ou reduções em multiplos, submultiplos e divisibilidade; exercicios e problemas.

Camara Municipal da cidade do Desterro, 15 de Março de 1894.— O presidente, *Candido Melchhiades de Souza*.

RHEUMATISMO  
Cura completa com o Elixir de Velame e Guaco, de Rauliveira.

## CARTA

(A' MINHA AMIGA DELIA)

Quando li a tua carta aberta, na qual confessas a tua paixão por um homem que sempre te foi indifferente, senti o calor da colera afoguear-me o rosto.

Si tu fosses uma donzella inexperiente, que se deixasse arrastar pela paixão; si não fosses uma moça que não tarda a attingir a idade de 40 annos; si os annos não tivessem enrugado o teu comprido rosto, bello e branco, mas hoje cheio de sulcos; si a neve dos tempos não começasse a embranquecer os teus cabellos; perdoaria certamente a tua leviandade.

Adiantada, porém, em annos, não posso admittir que venhas ao publico confessar a tua fraqueza.

Si o amas, si elle te repelle, calca no fundo do teu coração esse amor infeliz, mas não aviltes o teu sexo declarando que amas um homem que ri-se da tua paixão.

Como mulher—fiquei indignada com a tua carta e, como tua amiga, lamento a leviandade de que commetteste.

Escrevendo-te esta — espero que não me obrigará mais a censurar o teu procedimento relativamente ao assumpto.

Lembra-te de que não és uma menina.

Tua velha amiga  
ELISA

CONSTIPAÇÕES  
O Angico com Tolú e Guaco de Rauliveira cura radicalmen-

## SECÇÃO LIVRE

### Curas maravilhosas!

O PEITORAL DE CAMBARA', de Souza Soares, de Pelotas, approved pela exma. Junta de Hygiene Publica do Rio de Janeiro, autorizado por decreto do governo geral e premiado com duas medalhas de ouro, é dos remedios até hoje descobertos o que apresenta melhores resultados nas molestias do peito.

A efficacia deste prodigioso preparado está provada não só com grande numero de attestados medicos e de pessoas curadas, como com o seu extraordinario consumo, ainda não attingido por similhar algum no Brazil.

Vende-se na pharmacia do unico agente Elyseu Guilherme da Silva.

### Peitoral Catharinense

Attesto que, soffrendo de uma tosse rebelde por espaço de mais de um mez, e fazendo uso do Peitoral Catharinense de Rauliveira, restabeleci-me logo.

Reconhecendo a efficacia do dito Peitoral, passo e firmo este por espontanea vontade, como conselho aos que delle precisarem.

O que affirmo, sob a fé do meu grão.

Traperuna, 16 de Junho de 1892.—O advogado *José Christiano Stockler de Lima*.

MAIS DE 50.000 PESSOAS residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia de taes grande preparado.  
Frasco—1\$500.

### A pulmonia

CURA EFFICAZ E ECONOMICA

A pulmonia ou molestia dos pulmões, consumpção, tuberculose ou tísica pulmonar, tem sido, em seu principio, debellada pelo Peitoral de Cambará de Souza Soares, como está provado por muitos attestados medicos e casos de curas, usado seguidamente ás colheres, 2 ou 3 vezes ao dia.

O doente em uso deste remedio deve ter descanço regular, nada de excessos. Deve passear em bons dias, evitando o ar da noite e as humidades. A sua alimentação deve ser substancial: bóa carne, pão, legumes, fructas, etc.

Assim curam-se doentes de pulmonia, como já se tem curado muitos, salvando-os de uma morte certa!

O Peitoral de Cambará vende-se na pharmacia do agente Elyseu Guilherme da Silva.

### Peitoral Catharinense

Attesto que tenho em minha clinica empregado o peitoral CATHARINENSE DE RAULIVEIRA, (xarope de angico, tolú e guaco) sempre com bom resultado, nos casos indicados por seu autor.

O referido é verdade e o attesto.  
S. Paulo, 28 de junho de 1892.

DR. JAYME SERVA.

Mais de 50.000 pessoas, residentes em diversos Estados do derazil, attestam a efficacia deste Grande preparado.  
Frasco—1\$500.

## EDITAES

### Thesouro do Estado

Em virtude do officio do exm. cidadão presidente do Estado, datado de 15 do corrente mez, n. 110, manda o cidadão inspector fazer publico que nesta repartição recebem-se novamente propostas, até o dia 24 do corrente á 1 hora da tarde, para a impressão de 200 exemplares das leis promulgadas pela Assembléa Legislativa no anno passado.

Thesouro do Estado, 16 de Março de 1894.—O praticante interino, *Octavio Nunes Pires*.

### Camara Municipal

De ordem do cidadão presidente da Camara Municipal desta capital, faço publico que, nesta secretaria, recebem-se propostas até o dia 24 do corrente, para os concertos indis-

pensaveis no cões do largo Treze de Maio, de conformidade com o orçamento que se acha na mesma secretaria á disposição dos Srs. proponentes.

Secretaria da Camara Municipal do Desterro, 15 de Março de 1894.—No impedimento do secretario—o amanuense, *José Theodoro de Souza Lobo*.

### Camara Municipal

De ordem do cidadão presidente da Camara Municipal desta capital, faço publico que, nesta secretaria, recebem-se propostas até o dia 20 do corrente, para impressão de 200 folhetos do Regulamento das Escolas Municipaes.

Na secretaria da Camara será facultado o respectivo regulamento e esclarecimento para base de suas propostas.

Secretaria da Camara Municipal do Desterro, 9 de Março de 1894.—No impedimento do respectivo secretario—o amanuense, *José Theodoro de Souza Lobo*.

## DECLARAÇÕES

### Semana Santa

Faço publico que a Meza administrativa da Irmandade do Santissimo Sacramento, em sessão de 4 do corrente, deliberou o seguinte:

Que, em vista da impossibilidade que occorre de obter-se de outros Estados, cujas communicações continuam interrompidas, diversos artigos indispensaveis á Augusta festa da Semana Santa, fica esta adiada para o anno vindouro, desde que não pôde ser levada a effeito com a pompa e magestade de que é digna;

Que, por ignacs motivos, fica tambem adiada a festa do Orago da Irmandade;

Que, em attentão aos solemnes dias de quinta sexta-feiras, rememorativos dos sagrados mysterios da Paixão e morte do Divino Redemptor, fossem celebrados os actos que se seguem: No primeiro, ás 10 horas, missa cantada, e á noite exposição e adoração do Santissimo Sacramento até ás 10 horas, e no segundo, illuminação do Templo e exposição aos fieis do sagrado Corpo do Redemptor e de sua bemdita Mãe Maria Santissima;

Que, finalmente, a actual Meza continuasse a prestar, por mais um anno, os seus serviços á Irmandade.

Consistorio da Irmandade do Santissimo Sacramento, em 10 de Março de 1894.—O secretario, *Luiz Saldanha*.

## LEILÃO

Continúa hoje e amanhã o leilão da loja de fazendas e armarinho á rua do Commercio, n. 26 (antiga casa do Coelho).

**A VISO**

Os abaixo assignados pedem aos seus freguezes, que se acharem em atraso, para virem saldar suas contas, no prazo de 30 dias, a contar desta data, findo o qual faremos a cobrança judicialmente.

Desterro, 17 de Março de 1894. — *Domingos Silveira & C.*

**EXTRAVIOU-SE**

NO

**TRAPICHE DO MERCADO**

um caixão marca D. S. contendo as seguintes drogas com pradas na acreditada **Pharmacia Rauliveira**:

- Agua de Rubinat
- Magnesia Fluida
- Peitoral Catharinense
- Pilulas de Rauliveira
- Aristol—Agua Ingieza
- Iodoformo
- Sulfato de quinina
- Agua de Janos
- Pilulas contra sezões
- Citrato de magnesia
- Salicylato de soda
- Elixir Grez
- Camomilla Rauliveira
- Antipyrina
- Bromureto de stroncio
- Quina Laroche
- Sabão Rauliveira
- Oleo de babosa
- Salol—Acido tatarico
- Sulfonal
- Bicos para mamadeira
- e outros artigos.

Pede-se a pessoa que souber onde se acha o dito caixão o obsequio de informar ao mestre do hiate *Lycurgo*, que será gratificada.

**Atenção!!...**

No estabelecimento de bilhares á Praça 15 de Novembro, o respeitavel publico encontrará sempre a magnifica cerveja gelada além dos especiaes refrescos, champagne de ananáz e o incomparavel sorvete, das 7 horas da noite em diante.

Aos bilhares, rapaziada do tom!!...

Venham ouvir as lindas valas desempenhadas pelos amadores do Rei dos Instrumentos—de PIANO.

**Medico e operador**

**DR. CARLOS DA FONSECA**  
RUA ALVARO DE CARVALHO N. 5  
Consultas gratis aos pobres, das 7 ás 9 da manhã.

**DR. FRANCO LOBO**

MEDICO E OPERADOR  
Especialidade: molestias de senhoras.  
Ex-interno da Faculdade e Hospital de Marinha.  
Atende a chamadas nas Pharmacias Elyseu e Popular

**Ao commercio**

DA CAPITAL E DO INTERIOR DO ESTADO  
O abaixo assignado, empregado da casa commercial dos srs. Ernesto Vahl & C., vem, por meio da imprensa declarar ao Commercio da capital e do interior do Estado que deixou de ser empregado da casa dos mesmos srs.

Outrosim, declara ao mesmo Commercio que do dia 1º do corrente mez entrou para a nova e futura casa importadora dos srs. Campos Lobo & C., como interessado e viajante. Nestas condições pede a seus amigos e freguezes a valiosa protecção e attenção com que sempre lhe dispensaram, na certeza de que se esforçará em bem corresponder ás ordens que lhe forem confiadas.

Desterro, 1 de Março de 1894. — *Urbano Villela Caldeira.*

**Ao commercio**

Campos Lobo & C. comunicam ao commercio deste Estado e do Paraná que admittiram, nesta data, como seu interessado e viajante o sr. Urbano Villela Caldeira, ex-viajante da casa Ernesto Vahl & C., dando ao mesmo sr. Urbano plena procuração para os representar em todo e qualquer negocio que lhes diga respeito.

Desterro, 1º de Março de 1894. — *Campos Lobo & C.*

**Ao commercio**

Declaramos que, n'esta data, temos dissolvido, por mutuo accordo, a sociedade que, n'esta praça, girava sob a razão commercial de Oliveira, Carvalho & C., ficando a cargo do socio Antonio Pereira da Sillva e Oliveira, o activo e passivo da mesma firma, retirando-se o socio Luiz de Oliveira Carvalho, pago e satisfeito de seu capital e lucros.

Desterro, 2 de Março de 1894. — *Antonio Pereira da Silva e Oliveira — Luiz de Oliveira Carvalho.*

**ESCRITORIO DE COMMISSÕES**

O abaixo assignado continúa com seu escriptorio de commissões á rua Republica n. 14, so brado.

Desterro, 4 de Janeiro de 1894. — *Fabio Antonio de Faria, commissario commercial.*

**ANNUNCIOS**

**EUPHROSINA C. ELOY DE M. VARELLA**

Manoel Bernardino Augusto Varella, suas filhas e mais familia cumprem o justo dever de agradecer, do intimo d'alma, os importantes servicos que lhes foram prestados por exmas. senhoras e distinctos cavalheiros, amigos, visinhos e patricios, por occasião da enfermidade, passamento e enterro de sua saudosissima esposa, mãe, irmã, cunhada, tia e prima **Euphrosina Carolina Eloy de Medeiros Varella**; não podendo deixar de especialisarem, entre as primeiras, a exma. sra. d. Francisca Lobato Ribas e, entre estes, de illustres cidadãos que constituem a Liga Operaria Beneficente, a qual mais uma vez confirmou a verdade do seu nome, e os que, á mão e por pessimo caminho, conduziram o corpo á sepultura.

Nesta pallida declaração de reconhecimento comprehendem tambem os illustres orgãos da imprensa diaria desta capital.

Por ultimo, convidam para que se dignem comparecer á missa do 7º dia, na capella de Nossa Senhora do Rozario, as 8 horas do dia 20 do corrente (terça-feira), a todas as pessoas que quizerem fazer-lhes mais este favor, que desde já tambem agradecem.

**MARIA ROZA GOMES DE CAMPOS**

† Domingos Gomes Dias de Campos e seus filhas agradecem a todas ás pessoas de sua amizade que os acompanharam no doloroso transe porque acabam de passar, com o fallecimento de sua esposa e mãe **Maria Roza Gomes de Campos**, e as convida para assistirem a missa em suffragio de sua alma que será celebrada segunda-feira, 19 do corrente, ás 8 horas da manhã, na capella do Senhor dos Passos.

**A 1\$200**

Diz *O Paiz*, de 5 do corrente:

No estabelecimento de bilhares, á Praça 15 de Novembro, ha cerveja especial, estrangeira, a 1\$200 a garrafa.

**TIJOLOS**

Ernesto Fausel, em São José, com fabrica de Tijolos, pelo systema mais moderno, fornece em tempo mais resumido, qualquer quantidade e de superior qualidade, por preços rasoaveis; para mais informações dirijam-se a **Meelmann & Filho**, rua de João Pinto n. 2.

**Assucar**

Wendhausen & C. acabam de receber uma parti da de assucar grosso, em saccas de 60 kilos, que vendem a preços muito vantajosos.

RUA DO COMMERCIO N. 1

**BANCO UNIAO DE S. PAULO**

**CAIXA FILIAL**

4 RUA TRAJANO 4

**SACCA SOBRE AS SEGUINTE PRAÇAS:**

- RIO DE JANEIRO—Sua Agencia
- SAO PAULO—Sua Matriz.
- Agencias: Santos, Campinas, Rio Claro, S. Carlos do Píthal, Sorocaba, Ribeirão Preto, Itatiba, etc., etc.
- PARANA—Sua Caixa Filial em Curityba
- GOYAZ — » » »
- PERNAMBUCO—Banco Emissor e suas agencias.
- RIO GRANDE—Porto-Alegre e Pelotas, Banco da Republica do Brazil.

**Desconta letras da terra, sobre S. Paulo e mais Estados.**

**Realisa emprestimos por letra e em conta corrente sob cauções de titulos e hypothecas garantidas.**

**Recebe dinheiro a premio nas seguintes condições:**

Em conta corrente de movimento, com retiradas livres	5 %
Por letras a prazo fixo:	
a 6 mezes	5 1/2 %
a 9 »	6 %
a 12 »	7 %

**Expediente: Das 10 horas ás 3 da tarde**

O Agente **J. CANDIDO GULART** O sub-agente **F. A. PAULA VIANNA**

**CARNE, FERRO e QUINA**  
O mais fortificante dos Alimentos aliado aos Tonicos mais reparadores.

**VINHO FERRUGINOSO AROUD**

EXTRAHIDO DE TODOS OS PRINCIPIOS SOLUVEIS DA CARNE

**CARNE, FERRO e QUINA!** Dez annos de exito constante e as affirmações das mais altas sumidades da sciencia medica, provam que a associação da Carne, do Ferro e da Quina, constitue o mais energico reparador ate hoje conhecido para curar: a *Chlorose*, a *Anemia*, a *Menstruação dolorosa*, a *Pobresa* e a *Alteração do sangue*, o *Rachitismo*, as *Affecções escrofulosas e escorbúticas*, etc. O *Vinho Ferruginoso Aroud* é, com effeito, o unico que reúne tudo que tonifica e fortifica os orgãos, regularisa e augmenta consideravelmente as forças ou restitue o *Vigor* e *pureza* do sangue empobrecido, a *Cor* e a *Energia vital*.

Venda por grosso, em Paris, na Pharm. de J. FERRE, r. Richelieu, 102, Successor de AROUD  
ESTA IGUALMENTE A VENDA EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO EXTRANHEIRO.

**EXIGIR o nome AROUD**

**MUDANÇA**  
**RELOJOARIA E OURIVESARIA**  
DE  
**PAULO HUSADEL**



Avisa ao publico que mudou sua fabrica de joias, loja e officina, para a rua do Commercio n. 16, em frente a Alfandega, onde continúa a encarregar-se de todo e qualquer trabalho concernente a sua profissão.

Vendas, encomendas e concertos, só a dinheiro.  
**MODICIDADE EM PREÇOS**  
**16 RUA DO COMMERCIO 16**  
EM FRENTE A ALFANDEGA

**Madeiras**

O abaixo assignado participa ao publico que recebe encomendas de madeiras serradas, de qualquer dimensão, assim como madeiras de construcção para trapiches, etc., garantindo boas qualidades e promptidão.

**JORGE HERMANO MEYER**

**ALFAFA**

**NOVAE SUPERIOR** chegou de Buenos-Ayres em furdinhos, para **JOÃO BONFANTE DEMARIA**

**HYGIENE DA BOCCA**

**SAPONINA DENTIFRICA DE RAULIVEIRA** a melhor pasta para limpar e conservar os dentes; aromatisa, refresca a bocca e fortifica as gengivas. Approvada e autorizada pela Inspectoria Geral de Hygiene do Brazil e premiada com a medalha de 1ª classe em diversas exposições.

Preço . . . . . 2\$000  
DEPOSITO NO  
**Armarinho Villela**

**SEMENTES DE REPOLHO**  
Vende-se no Mercado, taboleiro junto ao poço.

**SEMENTES DE HORTALIÇA**  
vende á rua do Commercio n. 1 A.